

2019 - 1ºSem - Pós-graduação

AC001 - Pesquisa em Artes - Turma A

Subtítulo

Sala AD-07 - Instituto de
Artes

Oferecimento DAC Quarta-
feira das 09 às 12

Oferecimento IA

A disciplina terá início no dia 13 de março, na sala AD-07 (Prédio do Instituto de Artes, fundos, à Rua Carlos Gomes). Como as aulas seguirão um formato teórico-prático, pede-se às/aos estudantes para trazerem roupas adequadas à prática de movimento.

Ementa Teorias e metodologias de pesquisa para a abordagem e análise dos fenômenos cênicos. A materialidade do discurso artístico. Avaliação das trajetórias das pesquisas e discussão do conceito de criação como investigação. Especificidades do registro acadêmico das pesquisas em artes. Troca de experiências artísticas entre os alunos do curso através de apresentação e discussão das pesquisas em andamento. Participação de outros artistas e/ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma abordagem reflexiva das Artes.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 30

Hora Seminário 0

Docentes

Silvia Maria Geraldi

Ana Maria Rodriguez Costas

Critério de Avaliação

Produção prática/teórica Presença (75% da CH do curso) e participação ativa nas aulas Trabalho reflexivo final em interlocução com a própria pesquisa

Bibliografia

Básica: BOLOGNESI, Mario Fernando. Pensamento e história na pesquisa em artes. ARJ-Art Research Journal, v. 1, n. 1, p. 145 - 147, jan/jun, 2014. CORNAGO, Oscár. Onde acaba a teoria? In: NAVAS, Cássia; ISAACSSON, Marta; FERNANDES, Sílvia (Orgs). Ensaio em cena. São Paulo: ABRACE, 2010. FÉRAL, Josette. Teatro, teoria y práctica: más Allá de las fronteras. Buenos Aires, Galerna, 2004. FERNANDES, Ciane. Pesquisa Somático-Performativa: sintonia, sensibilidade, integração. ARJ-Art Research Journal, v. 1, n. 2, p. 76-95, jul.-dez. 2014. FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ-Art Research Journal, v. 1, n.1, p. 1-17, jan/jun, 2014. HASEMAN, Brad. Manifesto pela

pesquisa performativa. In: 5º. Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP, 3., 2015, São Paulo. Resumos do 5º. Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP. São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015.

ROYO, Victoria Pérez et al. Sobre a Pesquisa nas Artes: um discurso amoroso. Revista Brasileira de Estudos da Presença, v. 5, n. 3, p. 533-558, 2015.

SANTAELLA, Lucia. Reflexões sobre arte & pesquisa. In: PRADO, G. et al. (Orgs.). Diálogos transdisciplinares: arte e pesquisa. São Paulo: ECA/USP, 2016, p. 54-65.

SILVA, Luciane; SANTOS, Inaicyra Falcão dos. Colonialidade na dança e as formas africanizadas de escrita de si: perspectivas sil-sul através da técnica Germaine Acogny. Conceição | Concept, Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 162–173, jul./dez. 2017

Complementar: CORNAGO, Oscár. ¿Hay alguna teoría que no implique una práctica? Relaciones entre conocimiento teórico y conocimiento práctico. In: Ensayos de teoría escénica sobre teatralidad, público y democracia. Madrid, Abada Editores, p. 99-130.

FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. Revista Cena 7. Periódico do programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Instituto de Artes – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010, p. 77 - 88.

GIVEN, Lisa M. (Ed.). The Sage encyclopedia of qualitative research methods. Los Angeles, California: SAGE Publications, Inc., 2008.

GREEN, Jill; STINSON, Susan W. Postpositivist research in dance. In: FRALEIGH, Sondra Horton; HANSTEIN, Penelope (Ed.). Researching dance: evolving modes of inquiry. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1999, p. 91-123.

LORENZINI, María José Contreras. La práctica como investigación: nuevas metodologías para la academia latino-americana. Poiésis, n. 21-22, p. 71-86, jul.-dez. 2013.

MACHADO, Marina Marcondes. O diário de bordo como ferramenta fenomenológica para o pesquisador em artes cênicas. Sala Preta, v. 2, p. 260-263, 2002.

PASSOS, E.; et al. (Orgs.) Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SALLES, Cecília Almeida. Processos de Criação em Grupo: Diálogos. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2017.

SERRANO, Leonardo Sebiane. Corporeidades Mestiças: Pesquisa Somático- Performativa como uma opção descolonial. Conceição | Concept, Campinas, SP, v. 2, n. 1, p. 21-32, jan./jun. 2013

Conteúdo

As artes como objeto e problema específicos da investigação científica As pesquisas positivista e pós-positivista: ontologia e epistemologia Teoria e prática no campo de estudos da cena contemporânea Pistas metodológicas para a pesquisa em artes da cena Investigação de cenários de pesquisa a partir da metodologia da “Prática como Pesquisa”

Metodologia

Debates abertos e discussão dos textos da bibliografia Pesquisa em sala de aula em grupos de estudos Práticas investigativas levando em consideração a articulação entre os projetos de pesquisa dos alunos e os conteúdos desenvolvidos na disciplina

Observação